

## APRESENTAÇÃO

Com prazer, estamos apresentando mais uma edição da revista Signo com seis artigos produzidos por professores da Unisc e de outras instituições. Amplia-se a satisfação na medida em que comemoramos os 35 anos do Curso de Letras em Santa Cruz do Sul, contemplando uma importante trajetória na área da educação e da pesquisa, cujos êxitos vêm registrados em todas as edições deste periódico.

Como avaliar a compreensão em leitura é o tema desenvolvido pelas professoras Rosângela Gabriel e Marione Frömming mediante a utilização dos instrumentos normalmente empregados para a testagem do processo, considerando vantagens e problemas. Para comprovar seu estudo, as autoras analisam uma prova de vestibular de múltipla escolha que vem confirmar não somente a dificuldade de avaliar a compreensão em leitura, mas também a necessidade de um cuidado especial na elaboração de instrumentos avaliativos, uma vez que o acesso ao processamento mental inerente à leitura é indireto.

Tendo em vista os estudos semióticos de Greimas e Courtés (1991), que tratam do funcionamento dos diferentes sistemas de signos, a professora Neiva Panozzo analisa a constituição do texto sincrético na literatura infantil. Para isso, a autora mostra que o "sentido do texto é construído pelas diferentes linguagens abrigadas e imbricadas no mesmo suporte". Entende que o texto de literatura infantil deve ser compreendido como uma unidade, uma vez que os recursos visuais, como cores, linhas, contrastes, representados pelas imagens, reforçam, complementam e qualificam a linguagem verbal, a fim de proporcionar uma visão de conjunto e conferir totalidade à narrativa apresentada.

Com base na premissa de que os alunos do ensino fundamental apresentam dificuldades na leitura e compreensão de diferentes textos, as professoras Dercy Akele e Flávia Brochetto Ramos discutem questões referentes ao papel do ensino de língua materna e de literatura. As autoras sugerem, neste estudo, atividades pedagógicas a partir dos pressupostos da lingüística textual, principalmente das obras de GERALDI (1984) e MARCUSCHI (1996), e dos pressupostos da estética da recepção com textos de Iser (1989). O artigo evidencia a necessidade de o aluno se constituir como sujeito leitor, capaz de dar conta das diferentes leituras que circulam em sua realidade.

Duas obras do período áureo do Renascimento italiano – *O cortesão* e *O príncipe* – são analisadas pela professora Eunice Piazza Gai que reflete sobre as razões do continuado êxito dessas produções. Seu foco se volta de modo especial ao texto de Baldassarre Castiglione, no qual examina o conceito de *sprezzatura*, a visão do feminino, a forma de diálogo, a questão da ambiguidade e os diferentes pontos de vista sobre o mundo, tudo isso no contexto cortesão renascentista.

Num enfoque comparatista, a professora Maria Luiza Berwanger da Silva analisa a presença de Blaise Cendrars no Modernismo Brasileiro, particularmente viva no diálogo que Mário de Andrade estabelece com o poeta francês. O ensaio enfatiza, entre outros aspectos, o viés contraditório de uma relação intelectual que se revela como negação e aceitação, em cujos traços textuais Blaise Cendrars assume a posição destacada de um poeta que soube decantar o lirismo brasileiro.

Fazendo uma incursão na literatura portuguesa contemporânea, Romar Beiling oferece ao leitor um olhar sobre a complexidade do fazer literário em *Amadeo*, obra publicada por Mário Cláudio em 1984. O artigo examina o romance – ou biografia romaneada – sob a perspectiva da alteridade e da intertextualidade, remetendo a uma reflexão sobre o papel do discurso literário à luz das teorias pós-modernas.

*Prof. Ms. Elenor J. Schneider*  
*Prof.ª. Dr. Alba Olmi*  
*Prof.ª. Ms. Dercy Akele*